

ESCRITOS INÉDITOS DO "PAI" DO NAZISMO

OS DIÁRIOS DE 1934-1944 ALFRED ROSENBERG

ORGANIZAÇÃO JÜRGEN MATTHÄUS E FRANK BAJOHHR



CRÍTICA

Resumo de Os Diários de Alfred Rosenberg. 1934-1944

Um registro fundamental sobre a Segunda Guerra Mundial e o Nazismo. Publicados pela primeira vez, os diários de Alfred Rosenberg representam um documento fundamental sobre a Segunda Guerra Mundial e o nazismo.

Um dos fundadores do partido nazista, Rosenberg era chamado de pai do nacional-socialismo pelo próprio Hitler. Não é para menos: ele foi o principal ideólogo do Holocausto e de sua proposta de exterminar o povo judeu.

Acreditava na supremacia branca, em particular dos alemães e dos escandinavos, e considerava os negros e judeus como uma raça inferior. Tornou seu pensamento em ação particularmente depois que foi apontado ministro do Reich para os territórios ocupados do Leste, em 1941.

Foi responsável por incitar o ódio, o genocídio e, pessoalmente, mandou executar milhares de homens, mulheres e crianças – algo que relatou em detalhes nos seus escritos. Também organizou o roubo de quadros e outros bens culturais em toda a Europa.

Estes diários estavam desaparecidos desde o julgamento de Nuremberg, quando Rosenberg foi condenado à morte por crimes de guerra. Descobertos em 2013, estão sendo lançados mundialmente com comentários e explicações dos organizadores, dois estudiosos do nazismo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)